



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 48 – Dezembro 2021

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Este mês de Dezembro oferece-nos celebrações muito especiais, como o Natal, a Sagrada Família e a Solenidade da Imaculada Conceição.

Bem sabemos que após a Restauração da Independência de Portugal (1640) o Rei de Portugal, D. João IV jurou e proclamou que N^a Senhora da Conceição seria a Rainha e Padroeira de Portugal. D. João IV coroou a imagem de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Viçosa. A partir de então, em sinal de reconhecimento de que N^a Sra é a Rainha e Padroeira de Portugal, os reis seguintes nunca mais colocaram a coroa na cabeça. A coroa em ocasiões solenes era posta sobre uma almofada ao lado direito do rei.

Aproveitemos este tempo de Advento que estamos a viver e todas as maravilhosas celebrações com que o calendário litúrgico nos brinda.

Votos de um Mês de Dezembro repleto das bênçãos de Deus para todos.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares



Natal...

Missa da Meia-Noite e Missa do Dia de Natal!

Jesus Cristo nasceu em Belém (Palestina) e era filho de José e Maria. José era um judeu e precisava ir para Belém participar num censo realizado pelo Império Romano. José e Maria saíram de Nazaré e viajaram 140 km até Belém, pelas margens do Rio Jordão. Chegando à cidade, Maria e José não conseguiram lugar na hospedaria, que estava lotada. O casal, então, foi colocado em uma gruta que era utilizada como estábulo. Maria deu à luz Jesus e colocou-O numa manjedoura. Após o seu nascimento, Maria e José receberam a visita dos Magos que foram guiados por uma Estrela.



Tema da “missa da meia-noite” do Natal do Senhor:

O tema desta Eucaristia pode resumir-se na expressão “o povo que andava nas trevas viu uma grande luz”.

A primeira leitura anuncia a chegada de um menino, da descendência de David, dom de Deus para o Povo, que eliminará as causas objectivas de sofrimento, de injustiça e de morte, e inaugurará uma era de alegria, de felicidade e de paz sem fim.

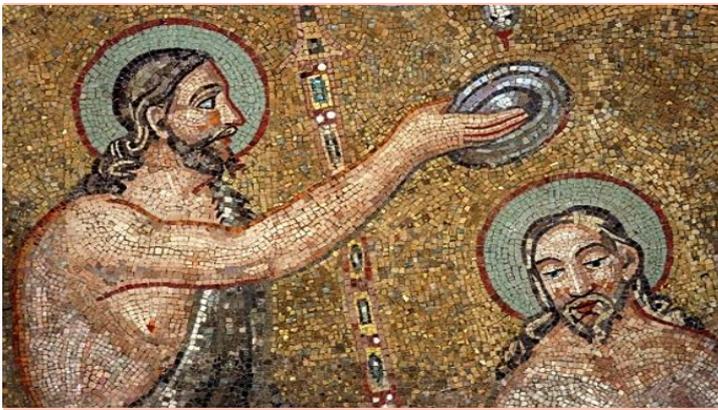
O Evangelho apresenta a concretização da promessa profética: Jesus, o menino de Belém, é o Deus que vem ao encontro dos homens para lhes oferecer – sobretudo aos mais pobres e débeis – a salvação. Não se trata de uma salvação imposta, mas de uma salvação oferecida com ternura e amor. A segunda leitura lembra que acolher a salvação de Deus, tornada presente na história dos homens em Jesus, significa renunciar aos valores do mundo, sempre que eles estejam em contradição com a proposta do menino de Belém.

Tema da “missa do dia” do Natal do Senhor:

O tema desta Eucaristia pode girar à volta da expressão “a Palavra fez-se carne e habitou entre nós”.

A primeira leitura anuncia a chegada de Deus ao meio do seu Povo. Ele é o rei que traz a paz e a salvação, proporcionando ao Povo de Deus uma era de felicidade sem fim. O profeta convida, pois, a substituir a tristeza pela alegria e pelos gritos de vitória.

A segunda leitura apresenta, em traços largos, o plano salvador de Deus. Insiste, sobretudo, que esse projecto alcança o seu ponto mais alto com o envio de Jesus, a “Palavra” de Deus que os homens devem escutar e acolher. O Evangelho desenvolve o tema esboçado na segunda leitura e apresenta a “Palavra” viva de Deus, tornada pessoa em Jesus. Sugere que a missão do Filho/“Palavra” é completar a criação primeira, eliminando tudo aquilo que se opõe à vida e criando condições para que nasça o homem novo, o homem da vida em plenitude, o homem que vive uma relação filial com Deus.



II Domingo do Advento (5/12/2021)

Podemos situar o tema deste domingo à volta da missão profética. Ela é um apelo à conversão, à renovação, no sentido de eliminar todos os obstáculos que impedem a chegada do Senhor ao nosso mundo e ao coração dos homens. Esta missão é uma exigência que é feita a todos os baptizados, chamados – neste tempo em especial – a dar testemunho da salvação/libertação que Jesus Cristo veio trazer.

O Evangelho apresenta-nos o profeta João Baptista, que convida os homens a uma transformação total quanto à forma de pensar e de agir, quanto aos valores e às prioridades da vida. Para que Jesus possa caminhar ao encontro de cada homem e apresentar-lhe uma proposta de salvação, é necessário que os corações estejam livres e disponíveis para acolher a Boa Nova.

João é o profeta, cujo anúncio prepara o coração dos homens para acolher o Messias. Preparar o caminho do Senhor é convidar a uma conversão urgente, que elimine o egoísmo, que destrua os esquemas de injustiça e de opressão, que derrote as cadeias que mantêm os homens prisioneiros do pecado... Preparar o caminho do Senhor é um re-orientar a vida para Deus, de forma a que Deus e os seus valores passem a ocupar o primeiro lugar no nosso coração e nas nossas prioridades de vida. Esse processo de conversão é um verdadeiro êxodo, que nos transportará da terra da opressão para a terra nova da liberdade, da graça e da paz. Só quem aceita esse “caminho” experimentará a “salvação de Deus”.

A primeira leitura sugere que este “caminho” de conversão é um verdadeiro êxodo da terra da escravidão para a terra da felicidade e da liberdade. Durante o percurso, somos convidados a despir-nos de todas as cadeias que nos impedem de acolher a proposta libertadora que Deus nos faz. A leitura convida-nos, ainda, a viver este tempo numa serena alegria, confiantes no Deus que não desiste de nos apresentar uma proposta de salvação, apesar dos nossos erros e dificuldades.

A segunda leitura chama a atenção para o facto de a comunidade se dever preocupar com o anúncio profético e dever manifestar, em concreto, a sua solidariedade para com todos aqueles que fazem sua a causa do Evangelho. Sugere, também, que a comunidade deve dar um verdadeiro testemunho de caridade, banindo as divisões e os conflitos: só assim ela dará testemunho do Senhor que vem.



III Domingo do Advento (12/12/2021)

A primeira leitura, tirada de Sofonias é marcada pelo optimismo, pela alegria e pela esperança. Após os desmandos de um governo tirano, que levava o povo ao exílio e à ruína, Deus lidera e reorganiza com o pequeno resto, uma nova sociedade.

O Senhor iniciou revogando a sentença de morte que havia sobre o povo, permitiu a volta dos exilados, e o mais importante, Ele é o companheiro que está junto ao povo, no seu meio, amando-o. O Senhor é o verdadeiro líder, defendendo o povo das ameaças externas e exercendo a justiça dentro do próprio país.

No Evangelho, vemos a pregação de João Batista e o anúncio, feito por ele, de que o Messias, aquele que iria fundar a nova sociedade estava para chegar. João prepara essa nova sociedade. fazendo com que as pessoas se abram umas às outras, e à novidade que está para chegar. Essa abertura ao outro inicia-se com a partilha de bens. Não se trata de esmolas, mas de dar metade do que possui, de autêntica partilha. Também é dito para não cobiçar os pertences alheios, contentar-se com os seus próprios bens e respeitar os direitos humanos. O poder se chama serviço!

“A pá está em sua mão: limpará a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro;” Isso significa que Jesus irá desmascarar a sociedade cujo projeto é de morte. Ele traz a nova sociedade, baseada na justiça e na vida. Exatamente porque é baseada na vida, a nova sociedade não caducará e será eterna.

Nós a vivemos já aqui, à medida em que as nossas opções são de partilha, de praticar a justiça, mesmo desagradando as estruturas deste mundo, com sua sociedade baseada em estruturas mortais, injustas e anti-evangélicas.

Na segunda leitura, São Paulo diz-nos que o projeto de Deus, essa nova sociedade, deverá ser o objetivo ao redor do qual a comunidade deverá sempre se reunir. Para isso ele apela à alegria, ao equilíbrio, ao diálogo com Deus (oração) e com os irmãos. Com esses elementos não só preservaremos essa nova sociedade, mas faremos sua propaganda, a tornaremos agradável aos olhos daqueles que nos observam.

Como está nossa vida pessoal, comunitária e de responsabilidade pastoral?

Transparecemos alegria, equilíbrio, discernimento?

Dialogamos com Deus e com os demais?



IV Domingo do Advento (19/12/2021)

A primeira leitura, de Miquéias, fala-nos que o poder será popular e não mais aristocrático. Deus manterá a sua fidelidade à Casa de David quando escolheu o caçula de Jessé para ser um grande rei de Israel. David, não só venceu o opressor ao derrotar Golias apenas com uma pedrada, mas utilizou a sua capacidade de pastor para reorganizar e salvar o povo.

Miquéias, tendo em mente o advento do rei David, diz que Belém, no momento uma pequena aldeia, será o berço daquele que governará Israel, de um modo mais grandioso que o realizado pelo filho de Jessé.

Isso irá acontecer quando uma mulher der à luz e os compatriotas voltarem do exílio. Será a formação da nova sociedade de que falámos no domingo passado. Novo rei, segundo o coração de Deus.

O versículo 3, do capítulo diz que o novo rei será a paz. Ele refere-se ao triunfo da paz em todo o orbe e o domínio da justiça em todos os setores. Não será apenas Israel o beneficiário desta paz, mas o mundo todo.

No Evangelho, Lucas ao falar da visita de Maria a Isabel revela Deus visitando os pobres e marginalizados. Jesus é levado por Maria, a escolhida a visitar aqueles que outrora eram desprezados por não terem filhos. É uma visita que celebra a misericórdia do Senhor.

Isabel saúda-a bendizendo-O pois tem consciência de que a visita que recebe é a de Deus que salva. Tanto a 1ª leitura quanto o Evangelho nos mostram que o lugar social onde Deus assume posição é no meio dos pobres. O Senhor identificou-se com eles e fez-se um deles. Para eles veio a plenitude da vida, a Salvação. Quem desejar ser salvo deverá observar que desde o início da História da Salvação, o Senhor escolheu os pobres e eles souberam receber os mandamentos do Senhor como dom de Deus. Ser pobre é mais do que fazer parte de uma categoria social. Ser pobre é também uma opção de vida que coloca no Senhor a sua confiança e não nos bens e nos poderes deste mundo.

Ser pobre é abrir mão de desejos particulares, egocêntricos em favor dos companheiros de caminhada. Ser pobre é abrir mão de ser sábio aos olhos do mundo e acatar a Palavra de Deus como verdade que salva. Ser pobre é abrir mão dos bens deste mundo se tais riquezas se contrapõem à vontade de Deus; ser pobre, enfim é buscar a simplicidade de vida porque ela não só foi vivida pela família de Nazaré, mas foi a escolha livre de Jesus. Ser pobre é ser filho e ser irmão!



Domingo da sagrada Família (26/12/2021)

A primeira e a segunda leitura de hoje não escondem as falhas no relacionamento familiar e humano e dizem-nos que o importante aos olhos de Deus está na capacidade de amar sem medidas, apesar dos limites e das falhas pessoais.

Rezar juntos, passar para os filhos a vivência de uma oração em família, mesmo que seja à mesa, embora às vezes, vão comer fora, num restaurante ou em casa de parentes ou amigos.

É difícil passar valores e formar os filhos.

É muito custoso prepará-los para o futuro, para que sejam filhos e irmãos como Deus quer.

Só com a graça divina e com a disposição dos pais para uma autêntica renúncia e sacrifício.

Renúncia aos apelos de dar aos filhos tudo o que a sociedade consumista coloca como valores e que os pais enxergam como coisa boa e vantajosa.

É preciso renunciar a fazer do filho pessoas como nos pede a sociedade materialista.

É preciso questionar a esses valores e acreditar nos do Evangelho.

Fermo a minha família para ser cidadã deste mundo ou para ser cidadã do Reino de Deus, mas neste mundo?

Jesus rezou ao Pai dizendo que não queria que nos tirasse do mundo, mas nos preservasse do mal.

O meu filho é do mundo ou de Deus?

O batismo retirou-os do paganismo e fê-los filhos de Deus, sagrados.

Respeito a senhoria de Deus sobre eles ou sou conivente com as solicitações consumistas e mundanas?

A imagem da Família de Nazaré como família migrante e pobre obriga-nos a refazer a imagem da família atual, retornando às origens e aos valores, ou seja, a abundância de bens materiais não é necessária para ser feliz e amar Deus e ao próximo.

É importantíssimo não só a simplicidade de vida, mas sobretudo é fundamental a convivência afetiva e efetiva, além do respeito aos idosos como gratidão e como referência à sua experiência de vida que porta sabedoria e os referenciais da autêntica tradição.

A Família de Nazaré ensina-nos a cristianizar a família, recolocando Deus no centro e n'Ele reencontrando a verdadeira felicidade.

Que a Sagrada família abençoe e proteja todas as famílias do mundo inteiro e que as ajude a ter Jesus Cristo sempre no centro dos seus lares.

Agenda do mês de Dezembro de 2021

2-Dez	5ª	17.30	Confissões	Igreja Matriz
		18.30	Missa na Igreja Matriz	
		19.00	Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento	
3-Dez	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.00	Ensaio para a Festa da Avé Maria do 1º ano da catequese	
		19.30	8º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
II Semana do Advento - ano C "Toda a criatura verá a salvação de Deus"				
4-Dez	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina animada pelo 7º ano da catequese	
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
5-Dez	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical animada pelo 9º ano da catequese	
		11.00	Missa Dominical participada pelo 2ªA da catequese	Igreja Matriz
		16.00	Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	Nª Srª do Socorro
Solenidade da Imaculada Conceição				
7-Dez	3ª	18.30	Missa Vespertina da Solenidade da Imaculada Conceição	Igreja Matriz
		19.30	Missa Vespertina da Solenidade da Imaculada Conceição em Santa Cruz	
		----	Confissões na Igreja de Santa Cruz depois da Missa	Igreja de Santa Cruz
8-Dez	4ª	08.00	Missa da Solenidade da Imaculada Conceição	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa da Festa da Avé Maria das crianças e mães do 1º ano	
		11.00	Missa da Solenidade da Imaculada Conceição com Bênção das grávidas	Igreja Matriz
9-Dez	5ª	18.00	Confissões na Igreja Matriz antes da Missa	
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Sebastião	
		20.00	Confissões na Igreja de S. Sebastião depois da Missa	Igreja de S. Sebastião
10-Dez	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	9º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
III Semana do Advento - ano C (O Senhor está próximo) "Que devemos fazer?"				
11-Dez	Sáb.	17.00	Missa Vespertina animada pelo 8º ano da catequese	
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
12-Dez	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical animada pelo 4º ano da catequese	
		11.00	Missa Dominical participada pelo 2ªB da catequese	Igreja Matriz
15-Dez	4ª	18.00	Confissões na Igreja de S. José antes da Missa	
		18.30	Missa na Igreja de S. José	Igreja de S. José
		19.30	Missa na Igreja de Santa Isabel	
		20.00	Confissões na Igreja de Santa Isabel depois da Missa	Igreja de Santa Isabel
16-Dez	5ª	18.00	Confissões na Igreja Matriz antes da Missa	
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Marcos	
		20.00	Confissões na Igreja de S. Marcos depois da Missa	Igreja de S. Marcos
17-Dez	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
IV Semana do Advento - ano C "Eis-me Aqui; Eu venho para fazer a tua vontade" "Bendita és tu entre as mulheres..."				
18-Dez	Sáb.	17.00	Missa Vespertina animada pelo 9º ano da catequese	
		18.30	Missa Vespertina com a Manifestação Pública dos 10 Milhões de Estrelas	Igreja Matriz
19-Dez	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical animada pelo 5º ano da catequese	
		11.00	Missa Dominical participada pelo 2ªC da catequese	Igreja Matriz
23-Dez	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Gonçalo	
		----	Confissões na Igreja de S. Gonçalo depois da Missa	Igreja de S. Gonçalo
24-Dez	6ª	24.00	Missa do Galo	Igreja Matriz
25-Dez	Sáb.	08.00	Missa de Natal	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa de Natal	Igreja Matriz
Festa da Sagrada Família - ano C (Jesus é encontrado pos seus pais no meio dos doutores)				
26-Dez	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical animada pelo 6º ano da catequese	
		11.00	Missa Dominical com a Bênção das Famílias e Bodas Matrimoniais	Igreja Matriz
30-Dez	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
31-Dez	6ª	18.30	Missa vespertina na Igreja Matriz	Igreja Matriz